Quinta-feira da 10ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,20-26): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar deverá responder no tribunal'. Ora, eu vos digo: todo aquele que tratar seu irmão com raiva deverá responder no tribunal (...)».

Da "Lei de Moises" à "Lei do Messias"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, trás afirmar sua fidelidade à Lei de Moisés, Jesus Cristo explica em que consiste seu «lhe dar cumprimento»: Este cumprimento exige algo mais e não algo menos de justiça. Trata-se de um rigorismo maior na obediência da Lei? O que é esta "justiça maior"?

Se no começo do "Sermão da Montanha" põe se a ênfase na máxima fidelidade, agora chama a atenção que Jesus apresente a relação da "Torá de Moisés" com a "Torá do Messias" através de uma série de antíteses: "foi dito aos antigos... ,Ora, eu vos digo...". O Eu de Jesus destaca de um modo como nenhum mestre da Lei pode-se permitir. A multidão nota que Jesus situa-se ao mesmo nível que o Legislador, à mesma altura que Deus.

—Que deixou Jesus fora da Lei? Nada! Então acrescentou algo? Sim, Acrescentou-se a Si mesmo. A centralidade do Eu de Jesus na sua mensagem dá a tudo uma nova orientação!